

Prime Vídeo
passará a exibir
publicidade



PÁGINA 3

'Monster Hunter',
dos games para a
telinha da TV



PÁGINA 4

Arte sacra vem
sendo furtada das
igrejas mineiras



PÁGINA 5

2º CADERNO

Divulgação HBO



A retomada de 'House of Dragons', spin-off do 'Game of Thrones'

Por Leonardo Sanchez (Folhapress)

Foi reconhecendo a turbulência dos últimos meses de 2023 na HBO que seu CEO, Casey Bloys, chegou à sede da empresa, em Nova York, em novembro passado, para enterrar cadáveres -mais especificamente, sua perseguição a "haters" nas redes sociais- e apresentar as apostas para o ano que começa agora.

Mais celebrada produtora de séries de televisão americana, por mais ferrenha que esteja sua briga com a Netflix, a HBO pretende, neste ano de 2024, se distanciar da concorrência ostentando ainda mais o selo "premium" que, dizem seus representantes, sempre foi seu diferencial.

Para isso, escalou um time de estrelas formado por Kate Winslet, Jodie Foster e Robert Downey Jr. e de realizadores como Sam Mendes, Park Chan-wook e Fernando Meirelles. Retornando no ano que vem, estão ainda sucessos como "A Casa do Dragão", "Segura a Onda" e "Pretty Little Liars", além do vilão de "Batman", em "The Penguin".

"Eu quero que as séries da HBO sejam séries da HBO. Eu quero que elas sejam especiais e que formem uma marca própria", disse ele no evento, que reuniu jornalistas, investidores e funcionários, já se justificando pela mudança de nome da plataforma de streaming HBO Max para apenas Max.

O Brasil deve receber o serviço repaginado no primeiro trimestre deste ano, depois de Estados Unidos e outros territórios. Além da mudança de nome, ele abandonará a exclusividade da cor roxa pela mais genérica azul, que colore ainda as concorrentes Disney+ e Paramount+ -esta última do estúdio homônimo, em negociações para se fundir com a Warner Bros. Discovery, dona da HBO.

"Sem a mudança, todos assumiam que qualquer produção que aparecia no catálogo era da HBO", disse ainda Bloys, batendo na tecla de que a marca é sinônimo de conteúdo de ponta, não uma agregadora de filmes e séries produzidos pelas mais diversas subsidiárias da empresa.

Continua na página seguinte

HBO quer
se firmar
como
canal e
produtora
'premium'
e prepara
estreia do
Max no
Brasil em
2024

PLANOS ambiciosos para se manter no topo

CORREIO CULTURAL

Divulgação Globoplay



Thomás Aquino e Isadora Cruz nos bastidores

Concluídas no Nordeste as gravações de 'Guerreiros do Sol'

A Globo encerrou no último sábado (30) as gravações da novela "Guerreiros do Sol", produção feita para o Globoplay. O folhetim agora vai para a pós-produção e em seguida para a edição dos capítulos. Antes com previsão de ser lançada neste ano, a empresa só irá estreiar a atração em 2025, chegando à TV aberta no ano seguinte.

Chocolatra

Viralizou o vídeo em que Timothée Chalamet, protagonista de "Wonka", elogia o bombom brasileiro Sonho de Valsa. Ele provou chocolates de dez países numa ação promocional do filme, um remake de 'A fantástica Fábrica de Chocolate'.

Passou Elvis

Taylor Swift bateu o recorde de Elvis Presley e se tornou a artista solo com mais semanas em primeiro lugar na Billboard 200, parada de álbuns mais vendidos dos Estados Unidos. Ela passou 68 semanas no topo da lista, superando as 67 do rei do rock.

A direção artística do projeto é de Rogério Gomes, o Papi-nha. O mote central é uma história de amor que acontece em meio a uma guerra de forças do Brasil moderno. No elenco, nomes como Isadora Cruz, Tomás Aquino, José de Abreu, Aline Moraes, Alexandre Nero, Nathalia Dill, Daniel de Oliveira, Osmar Prado, entre outros.

Protesto

A banda Green Day criticou o ex-presidente Donald Trump durante uma apresentação de Ano-Novo em Nova York. Na música de protesto "American Idiot", o vocalista do grupo, Billie Joe Armstrong, trocou versos para alfinetar o ex-presidente.

Snoop repórter

Snoop Dogg vai estreiar em nova função em 2024. Ele foi anunciado pela NBC como integrante da rede de TV na cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris, que começam em julho. O rapper dará sua visão sobre o que estará acontecendo durante as disputas.

Estratégia inclui até disposição de abas na plataforma

Divulgação HBO



Jodie Foster é confirmada como protagonista de uma nova temporada de 'True Detective'

Nova plataforma, terceira versão de um streaming próprio da Warner Bros. Discovery, depois de HBO Go e HBO Max, os conteúdos específicos da HBO ficam numa aba própria, distantes, por exemplo, de desenhos do Cartoon Network ou de filmes lançados previamente nos cinemas pela Warner, como "Barbie". É como se a HBO ficasse reservada aos adultos mais exigentes.

Nesta aba, devem estreiar apostas de alto nível em 2024, a julgar pelos nomes envolvidos nos projetos. Já no dia 14 de janeiro, uma nova temporada da aclamada série "True Detective", chamada "Terra Noturna", deve furar a bolha de fãs da antologia policial lançada originalmente há dez anos, com um roteiro mais dramático e feminino.

Com Jodie Foster como protagonista, a temporada marca sua estreia como personagem fixa numa série de televisão e foi escolhida a dedo pela vencedora do Oscar, que nos últimos anos tem diminuído expressivamente o ritmo de trabalho diante das câmeras.

Além dela, outra diva de Hollywood a quem a HBO recorreu - desta vez, depois de parcerias de

imenso sucesso em "Mare of Easttown" e "Mildred Pierce" - foi Kate Winslet, que estrela "The Regime", minissérie que acompanha a líder autoritária de uma nação fictícia que sucumbe a uma crise. Hugh Grant e Andrea Riseborough também estão no elenco.

Já "O Simpatizante" é a aguardada série produzida e codirigida pelo premiado cineasta sul-coreano Park Chan-wook. Mais à frente, ele vai dividir a direção dos episódios com o brasileiro Fernando Meirelles. Centrada num antigo espião das forças comunistas durante a Guerra do Vietnã, a trama é protagonizada por Robert Downey Jr.

E há ainda "The Franchise", série de Sam Mendes que satiriza a Hollywood tomada pelos filmes de super-heróis, que deve ser lançada próxima a "The Penguin", derivado de "Batman" que alimenta essa mesma indústria alvo de crítica. No encontro de novembro, Bloys não conseguiu escapar da ironia inerente à coexistência dos projetos.

"Por melhores que elas sejam, provavelmente lançaram séries da Marvel de mais. A chave é não ficar fazendo a mesma série toda hora. Até porque eu não acho que haja uma saturação do estilo, mas das

histórias", disse ele, sobre a suposta crise atravessada pelos heróis na concorrente e, também, na vizinha DC, outra subsidiária da Warner Bros. Discovery.

Nos planos de 2024 estão ainda os retornos de "Industry", "A Amiga Genial", "The Jinx: A Vida e as Mortes de Robert Durst", "A Vida Sexual das Universitárias", "Tokyo Vice" e "Hacks".

Mas faltava um balde de água fria, e ele veio com as datas de lançamento de séries populares como "Euphoria" e "The Last of Us", que devem ficar só para o ano que vem. "Nós temos um número grande de conteúdos para mostrar, então ajustamos algumas estreias, como a da terceira temporada de 'The White Lotus', para 2025."

Enquanto isso, o ano de 2024 ainda promete novidades em relação ao compartilhamento de senhas no streaming, e Bloys quer combater a atividade da mesma forma que Netflix e Disney fizeram recentemente.

"Definitivamente é algo na nossa lista de coisas a fazer. A Netflix tem a vantagem de ter um pouco mais de poder, mas acabar com o compartilhamento de senhas deveria estar no radar de todas as plataformas", afirmou.

Amazon se rende aos comerciais

Prime Video informa que passará a veicular anúncios, a partir do dia 29, em quatro países. Ainda não se sabe quando a mudança chega ao Brasil

A Amazon decidiu exibir anúncios no Prime Video a partir de 29 de janeiro do ano que vem. A mudança foi informada por meio de um e-mail enviado aos usuários do serviço de streaming. “Isso nos permitirá continuar investindo em conteúdo atraente e continuar aumentando esse investimento por um longo período de tempo”, diz a Amazon na mensagem.

“Nosso objetivo é ter signifi-

cativamente menos anúncios do que a TV tradicional e outros provedores de TV por streaming”, detalha o comunicado.

Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha serão os primeiros países onde anúncios vão ser exibidos. Depois, deve ser a vez da França, Itália, Espanha, México e Austrália. Ainda não há informações sobre quando a mudança chegará ao Brasil.

Se quiserem assistir a filmes e séries sem anúncios, usuários



A Prime Video alega que a veiculação de publicidade será menor do que a ocorrida nas transmissões da TV aberta ou mesmo em outras plataformas

americanos terão que pagar uma taxa adicional de US\$ 2,99 (R\$ 14,52) a mais por mês.

O Prime Video não é o único serviço de streaming a promover reestruturações para aumentar os lucros. Em março, a Netflix começou a implementar medidas para combater o compartilhamento de senhas entre os

usuários.

Em países como os Estados Unidos, a plataforma pede aos usuários que se conectem à mesma rede wi-fi da conta principal - seja pelo aplicativo ou pelo site - e ao menos uma vez a cada 31 dias.

O período é importante para a plataforma identificar a recor-

rência do uso dos dispositivos conectados e considerá-los confiáveis. Aparelhos que não forem ligados a essa rede ao menos uma vez no mês serão bloqueados, e só o suporte da plataforma poderá reverter isso. Se outra pessoa tentar acessar a mesma conta, mas de outro local, esta será bloqueada.

Itens para lembrar de uma família nada unida

Peças do figurino e objetos usados na premiada série ‘Succession’, da HBO, vão a leilão na internet

Diversas roupas usadas pelos personagens de “Succession”, além de objetos do cenário da série, estão à venda. Até o próximo dia 13, é possível dar lances em centenas de peças de figurino em leilão feito pela casa Heritage Auctions em conjunto com a HBO, responsável pela produção audiovisual.

“Succession”, que chegou ao

fim no primeiro semestre deste ano após quatro temporadas, retrata as disputas internas e externas da família Roy, extremamente rica, em torno do comando do conglomerado de mídia Waystar Royco.

No leilão, há várias peças usadas em cena pelos atores que deram vida aos Roy, entre eles Jeremy Strong (Kendall), Alan



Succession, que encerrou sua última temporada, recebeu novo indicações ao Globo de Ouro

Ruck (Connor) e Kieran Culkin (Roman), os irmãos, além de Brian Cox (Logan), o patriarca.

É possível, por exemplo, adquirir as roupas que eles usaram no casamento de Connor Roy. Entre elas estão o paletó Emporio Armani e calça Hugo Boss usados por Alan Ruck, o vestido

da noiva, Willa (Justine Jupe), da marca Eton, e o terno de Kendall Roy, da Brioni.

Há ainda a coleção de tênis esportivos de Kendall, e roupas de grifes como Lanvin, Canali, Tom Ford e Alexander McQueen, entre outras. Também estão em leilão o bar do escritó-

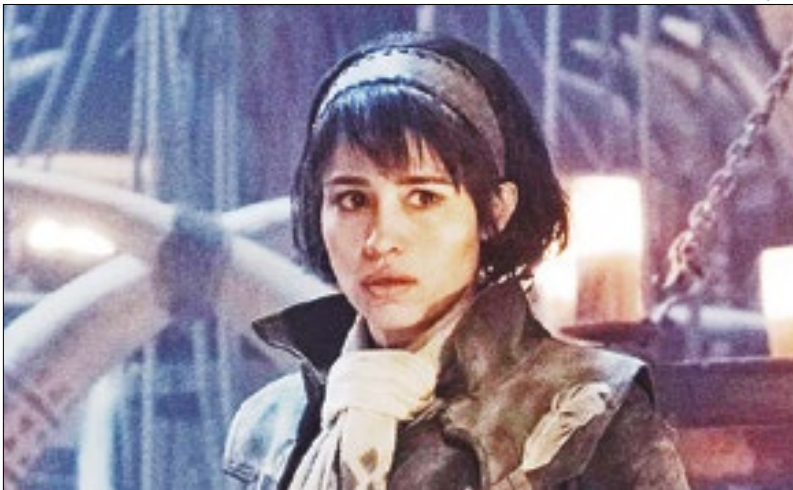
rio de Logan Roy, os panfletos distribuídos no funeral do personagem e revistas com capas estampadas por membros da família, além de outros objetos exibidos nas cenas.

“Esta é uma oportunidade única para os fãs de possuir algo icônico de um de seus personagens ou cenários favoritos” afirmou o gerente do Heritage, Jax Strobel, em comunicado. “Quem não ia querer ter os óculos do Kendall ou do Greg?”

Com sua última temporada, “Succession” obteve nove indicações de uma série na história do Globo de Ouro na próxima edição da premiação, estabelecendo um novo recorde de superando “L.A. Law”, que recebera oito indicações na premiação de 1990. Além disso, a produção da HBO recebeu outras 27 indicações para o Emmy, sendo 14 delas para seu elenco.

Divulgação HBO

Divulgação



Milla Jovovich é a heroína que encara monstros da areia em 'Monster Hunter', baseado no game homônimo, e que tem a brasileira Nanda Costa (acima) em seu elenco

Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

Tem filme baseado em jogos eletrônicos na tela da TV Globo desta quarta à noite, naquele sagrado horário do futebol (22h25, depois da novela das nove), com força para arrebatar toda a claqué de espectadores fiéis da emissora: “Monster Hunter” (2020). A aventura estrelada por Milla Jovovich (de “O Quinto Elemento”) não foi escolhida por acaso.

Sua presença no maior canal de televisão aberta do país assinala um movimento global de transformação das formas de recepção das produções audiovisuais. Basta olhar o que vivemos no ano que acabou há bem pouco... Já disponível na HBO MAX, “Barbie”, o filme recordista em indicações ao Globo de Ouro, a ser entregue neste domingo, é muita coisa (sobretudo um tratado antissexista), mas não perde de foco que sua gênese é um brinquedo. Foi o maior sucesso de bilheteria de 2023, com US\$ 1,4 bilhão em arrecadação, seguido por “Super Mario Bros.”, animação que fechou a carreira em circuito com US\$ 1,3 bilhão – e é, antes de tudo, a transposição de um videogame. O sucesso de ambos, circundado pelo fracasso recorrente das narrativas de super-heróis (“Aquaman 2” se afoga em circuito, para citar um exemplo), aponta que o caminho para a alegria dos exibidores está na transposição de brinquedos e jogos pro cinema. Não por acaso, vem por aí um filme baseado nos carrinhos Hot Wheels.

Orçada em cerca de US\$ 60 milhões, gastos em sets de filmagem na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 2018, a versão para as telas do game “Monster Hunter”, criado para PlayStation em 2004, só chegou ao Brasil em fevereiro de 2021. À época, a presença da atriz brasileira Nanda Costa no elenco atraiu holofotes para o longa, mas seu principal chamariz é a ucraniana Milica Bogdanovna Jovovich.

TV aberta de joystick

Numa fase de apogeu para filmes baseados em games, TV Globo exhibe ‘Monster Hunter’, com Nanda Costa no elenco, que aposta no carisma da ucraniana Milla Jovovich

O IMDB, o mais confiável dos bancos de dados de cinema, diz que seu nome de nascença é Militza. Mas para os brasileiros ela “nasceu” em 1997, ao longo de uma reportagem do “Fantástico” sobre o já citado “O Quinto Elemento”, de Luc Besson, onde a personagem dela ajudava Bruce Willis a salvar o universo.

Sua carreira não parou desde então. Este ano ela será vista em “In the Lost Lands”, ao lado de Dave Bautista, interpretando uma bruxa que liberta uma maldição de licantropia capaz de verter pessoas comuns em lobisomens – só que para o Bem. Será vista ainda em “Breathe”, uma ficção científica de Stefon Bristol sobre um futuro em que o oxigênio escasseou na Terra.

Antes de ter tantos projetos pra telona, Milla, hoje com 48 anos, era modelo. Contudo, já havia feito muitos bons trabalhos como atriz, como o açucarado “De Volta À Lagoa Azul” (1991) e o genial “Jovens, Loucos e Confusos” (1993), de Richard Linklater. Mas foi com Besson que ela explodiu e virou estrela, engatando um romance com o cineasta e produtor francês que durou até 2000. Antes, eles fizeram o épico histórico “Joana D’Arc” (1999), pop até a medula, com Dustin Hoffman, Faye Dunaway e John Malkovich no elenco, que criou controvérsia à sua época, mas cuja potência visual se impõe até hoje. Depois, ela contracenou com Mel Gibson em “O Hotel de Um Milhão de Dólares”, que deu o Prêmio do Júri a Wim Wenders

na Berlinale de 2000. Dois anos depois, ela emplacou a franquia que consagrou definitivamente seu nome como um ímã de espectadores e um sinônimo de filme de ação gourmet: “Resident Evil” (2002). Fez mais cinco longas-metragens dessa franquia baseada em games campeões de vendas. O primeiro era pilotado por Paul W.S. Anderson, realizador inglês que despontou na década de 1990 como um artesão na seara da fantasia regada a pancada com “Mortal Kombat” (1995), o cult “O Enigma do Horizonte” (1997) e o esquecido “O Soldado do Futuro” (1998), com Kurt Russell – que merecia uma descoberta. Em 2009, eles se casaram. Os dois criaram uma simbiose rara nas telas, lapidando em Milla uma persona guerreira, talvez a mais humanizada entre todas as heroínas reveladas por Hollywood dos anos 2000 para cá.

Em “Monster Hunter”, dublada no Brasil por Sílvia Goiabeira, ela encarna a capitã Natalie Artemis. Durante uma operação, a oficial é engolida por uma onda elétrica que funciona como um portal para uma dimensão paralela, infestada de monstros da areia, os Diablos, e por criaturas aladas mais selvagens ainda, como o demoníaco Rathalos. Entre os poucos pobres diabos que encaram esses monstros está o arqueiro chamado Caçador (Tony Jaa, que rouba todas as cenas) e um velho almirante (Ron Perlman), que tem entre suas aliadas uma sobrevivente vivida por Nanda Costa. Eles têm um gato humanoide também. Juntos eles vão combater os perigos mortais daquele arremedo de mundo.

É diversão garantida para a noite do Plim Plim.

Divulgação



Por Leonardo Augusto (Folhapress)

Dezembro de 1949. Uma imagem de São José, conhecida como São José de Botas, é dada como desaparecida da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Sabará, em Sabará (MG), na Grande Belo Horizonte. Maio de 1984. Um crucifixo é furtado do Santuário Nossa Senhora da Conceição em Conceição da Barra de Minas (MG), na Zona da Mata. Novembro de 2023. Um rosário com partes em ouro é furtado do Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar em Ouro Preto (MG), região central do estado. Em nenhum dos três casos há informações sobre o paradeiro das peças.

Seja em igrejas de cidades turísticas de Minas Gerais, como Ouro Preto, Mariana e Sabará, de forte tradição religiosa, ou em templos de outros municípios menos conhecidos, o desaparecimento de artigos religiosos e imagens sacras persiste ao longo do tempo no estado.

A maioria dos desaparecimentos é por furto, que impressionam sob vários aspectos, além da frequência. Também em 2023, em julho, um sino de bronze de 100 quilos e 60 centímetros de altura foi furtado da Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Itamonte, outro município da Zona da Mata.

O sino funcionava no campanário da igreja. Tinha o brasão do Brasil Império e foi doado à igreja por volta de 1880 pela Princesa Isabel durante viagem rumo ao Circuito das Águas, segundo informações do site Sondar, criado pelo Ministério Público de Minas Gerais em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). O objetivo é tentar localizar peças sacras desaparecidas. A população pode usar o sistema para repassar informações que possam ajudar na recuperação dos objetos.

O site mostra fotos das peças que sumiram. Minas Gerais tem cerca de 2.500 bens culturais desaparecidos cadastrados no sistema. Do total, 1.000 são peças sacras pertencentes a igrejas. Outros 1.000 são documentos e 500 objetos arqueológicos. “Todos retirados clandestinamente de seus locais de origem”, afirma o promotor Marcelo Mafra, de Defesa do Patrimônio Cultural de Minas Gerais.

Duas igrejas de Conceição da Barra de Minas, na Zona da Mata, estão entre as que têm mais peças e imagens desaparecidas. O Santuário de Nossa Senhora da Conceição tem seis desaparecimentos.

Um crucifixo, pinturas em tela de São Jerônimo, São Gregório, Santo Ambrósio e Santo Agostinho e uma pintura em forro da nave atribuída a Joaquim José da Natividade (1771-1841). Todos foram furtados. A pintura em forro, em 1980. O crucifixo, em maio de 1984.



A Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Sabará, teve uma de suas imagens roubada em 1949 um crime que jamais foi esclarecido

Patrimônio ameaçado

Arte sacra vem desaparecendo das tradicionais igrejas de cidades históricas de Minas Gerais há décadas

As pinturas em telas, em dezembro de 1984. Ao que parece dentro de uma mesma ação de invasores.

Outra igreja da cidade, a de Nossa Senhora do Rosário, tem quatro imagens desaparecidas. Uma de Nossa Senhora das Mercês, uma de Nossa Senhora do Parto, uma de São Domingos e uma coroa de prata de Nossa Senhora dos Remédios. Todas também registradas como furtadas. As datas dos desaparecimentos coincidem, em parte, com os ocorridos na outra igreja da cidade também atacada. As imagens de São Domingos e a coroa de prata de Nossa Senhora dos Remédios sumiram em maio de 1984. Já as imagens de Nossa Senhora das Mercês e Nossa Senhora do Parto foram dadas como desaparecidas em dezembro de 1994 e maio do mesmo ano.

A reportagem entrou em contato com a Polícia Civil de Minas Gerais para informações

sobre investigações em relação ao desaparecimento de peças e imagens sacras. A resposta foi a seguinte: “a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que não é possível realizar o levantamento dos dados solicitados, por não haver no Reds [boletim de ocorrência] um campo parametrizado que permita filtrar a informação. Quanto ao pedido de entrevista, no momento não foi possível viabilizar uma fonte disponível”. Também foi feito contato com a Polícia Militar, que afirmou em nota realizar diuturnamente diversas operações para atendimento às demandas de segurança pública no estado. E com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, que passou resposta semelhante à dada pela Polícia Civil em relação ao levantamento de dados.

O padre Marcelo Moreira Santiago, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Mariana, acredita ser necessária aplicação de recursos de

impostos na segurança das igrejas. Disse ter havido investimentos, pelos templos, em alarmes e câmeras de segurança, mas que ainda há facilidade para atuação de criminosos.

O padre defende ainda atenção a quem pode estar atuando como receptor de obras furtadas. “É preciso fiscalizar melhor o acervo dos colecionadores deste país. Acompanhar mais de perto as lojas que vendem artigos religiosos antigos e leilões”, afirma.

Apelo

O padre Paulo Barbosa, das igrejas Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário, em Congonhas, falta um envolvimento maior por parte das autoridades no sentido de coibir os ataques às igrejas. “Ainda pode-se fazer mais pela segurança do patrimônio sacro-cultural de Minas Gerais”, declara.

O cônego Nedson Pereira de Assis, diretor da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra da Arquidiocese de Mariana, que reúne paróquias também de Ouro Preto e Congonhas, por exemplo, afirma que os padres são sempre alertados em relação à segurança do patrimônio.

O cônego diz ainda que há ainda conscientização dos fiéis em relação à importância do acervo e de que também pode ajudar na segurança do patrimônio sacro. “E sabemos que eles protegem, com muito carinho”, afirma.

A Arquidiocese de Belo Horizonte, que comanda paróquias como a de Sabará afirma trabalhar em sinergia com o Ministério Público a partir da plataforma digital Sondar. O site do sistema é o sondar.mppmg.mp.br

Confira os espetáculos que iniciam temporada ou voltam aos palcos em janeiro

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

Os meses do verão vão ser mais do que blocos, carnaval e praia. A cena teatral começa com várias estreias, que vão de textos impactantes, comédias, infantis, experiências inovadoras. A Rede Municipal de Cultura ocupa as Arenas e Areninhas, com espetáculos para crianças e adultos. E vale a pena ver de novo retornam sucessos de crítica e público que não podem deixar de serem vistos.

Estreias

Lady Tempestade - Monólogo com Andrea Beltrão, dirigido por Yara de Novaes, mergulha no diário de Mércia Albuquerque, que se dedicou a defender presos políticos na ditadura, estreia nesta quinta-feira (4) no Teatro Poeira, em Botafogo.

Antes do Ano Que Vem - Com Mariana Xavier, a comédia estreia nesta quinta (4) no Teatro Adolpho Bloch, de quinta a sábado às 20h e domingo às 18h.

Cabelos Arrepiados - A opereta, de Karen Accioly, com a Cia. Buia Teatro, de Manaus, no Teatro Nelson Rodrigues, faz curta temporada, de 4 a 14 de janeiro.

Casa Caramujo - O premiadíssimo espetáculo estreia no sábado (6) na Eco-Villa Ri Happy para ser visto em família! A peça apresenta múltiplas técnicas de teatro de animação (manipulação direta, luva, mímica, teatro negro).

Djavanear: Um Tanto Flor, Um Tanto Mar - Celebra a obra de Djavan a partir dos afetos, sob o olhar feminino. Estreia no dia 11 no Sesc Copacabana, com Karen Julia, Leila Maria, Mattilla, Paula Santoro e Tontom Périssé.

Arqueologias do Futuro - A performance-depoimento a partir de memórias



Bituca - Milton Nascimento Para Crianças

Novo ano, estreias e reestreias

- vividas e inventadas - da vida de Mauricio Lima no Complexo do Alemão. Estreia no dia 11/01 no Sesc Copacabana de quinta a domingo, às 20h30.

Peixes - A violência doméstica e moral vivida por mulheres reais está no cerne do solo "Peixes", escrito, dirigido e interpretado pela artista mineira Ana Regis. A peça estreia em 12 de janeiro no Sesc Copacabana (Multiuso), de quinta a domingo, às 19h, até 4 de fevereiro.

A Menina Escorrendo dos Olhos da Mãe - Estreia nesta sexta-feira (5) no Teatro Poeirinha. De Daniela Pereira de Carvalho, com Guida Vianna e Silvia Buarque e direção de Leonardo Netto, a peça aborda um dos temas mais atemporais e universais: a relação (nem sempre fácil) entre mãe e filha.

Rodrigo Marques: Estamos Vivendo - No Teatro Riachuelo, de 11 a 14

de janeiro, o recifense Rodrigo Marques, apresentadores do programa "A Culpa é do Cabral", no Comedy Central, está em curtíssima temporada.

Van Gogh Entre Corvos - Um mergulho na mente do pintor holandês Van Gogh, a partir de um célebre ensaio do poeta, ator, roteirista e diretor francês Antonin Artaud. A peça estreia em 9 de janeiro, às terças e quartas, às 20h, até 27 de março.

Divulgação



Menina Escorrendo

Divulgação



King Kong Fran

Felipe Ovelha/Divulgação



Lady Tempestade

Guga Melgar/Divulgação

Cidade do Sorriso - Na Arena Carioca Abelardo Barbosa – Chacrinha em 21/1, às 19h.

Auto da Compadecida - Na Arena Carioca Abelardo Barbosa – Chacrinha em 28/1, às 16h.

De Quem É? A Comédia - Na Areninha Carioca Sandra Sá em 20/1, às 20h.

Vale a pena ver de novo

A Esperança na Caixa de Chicletes Ping Pong - Clarice Niskier retorna com o premiado espetáculo a partir dia 11 no Teatro Fashion Mall.

60 Dias de Neblina - Juliana Didone faz nova temporada do monólogo na Sala Tom Jobim, no EcoVilla Ri Happy, a partir deste sábado (6).

Sra Klein - Recorte de um único e intenso dia na primavera londrina de 1934, o espetáculo estreia nova temporada nesta sexta-feira (5) no Teatro das Artes, no Shopping da Gávea.

Alta Tensão - Em curtíssima temporada nos dias 26, 27 e 28 no Teatro Cesgranrio.

Bituca: Milton Nascimento para Crianças - O premiado espetáculo volta ao cartaz na EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico, de 6 a 28 de janeiro. Sextas (17h), sábados e domingos (16h).

Duetos - Peça do premiado dramaturgo britânico Peter Quilter, que chega ao Teatro dos Quatro, no Shopping da Gávea, desta sexta (5) até 25 de fevereiro.

As Crianças - A peça indicada a 26 prêmios e vencedora de oito deles entre Shell, APTR, Cesgranrio, Botequim Cultural, APCA e Aplauso Brasil, retorna ao Teatro Poeira.

Gênero livre - Com direção de Ernesto Piccolo e texto de Pedro Henrique Lopes, o monólogo “Gênero: livre”, inspirado na vida da atriz Christiana Guinle, faz temporada no Teatro Glauce Rocha, de 17/1 a 8/2.

King Kong Fran - O solo retorna ao Teatro Riachuelo, de sexta (5) a domingo (7), usa a personagem Fran, sucesso da atriz no Instagram e hit entre o público jovem.



Van Gogh Enre Corvos

A Inquilina - Com direção de Fernando Philbert, com Luisa Thiré e Carolyn Aguiar, estreia em no 11 de janeiro de 2024 (5ªf), às 19h, no Teatro II do CCBB.

Rede Municipal de Cultura

Relato de Professores - Na Areninha Carioca Hermeto Pascoal. 27/1, às 20h.

A Cafona - No Teatro Gonzaguinha. De 11 a 13q1, às 19h.

Taquicardia - No Espaço Cultural Sérgio Porto. De 12 a 28/1, às sextas e sábados (19h) e domingos (18h).

Parada: Vivências LGBTQIAPN+ - No Teatro Ruth de Souza, de 19 a 21/1. Sextas (19h), sábado e domingo (18h).

Libertas: Um Jogo Cênico - No Tea-

tro Ruth de Souza, de 26 a 28/1, às 19h.

Ombela: A Origem das Chuvas - No Teatro Ruth de Souza, de 20/1 a 4/2, às 15h.

Nós - No Teatro de Fantoques e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho. Em 20/1, às 14h

Fabulosas Delicadezas dos Elefantes - No Teatro de Fantoques e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho. Em 21/1, às 11h

UM BOM JORNAL
TEM QUE SER **DIRETO**.

NÃO SER DE ESQUERDA
E NEM DE DIREITA
MAS, **DIREITO**.

É TER CORAGEM
DE INFORMAR
A VERDADE
E NÃO IMPOR
A SUA **VERDADE**.

É **RESPEITAR**
A INTELIGÊNCIA DO LEITOR
E VONTADE DO ELEITOR .

Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito



EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha